

Congresso gastará R\$ 76 milhões em obras

Ailton de Freitas

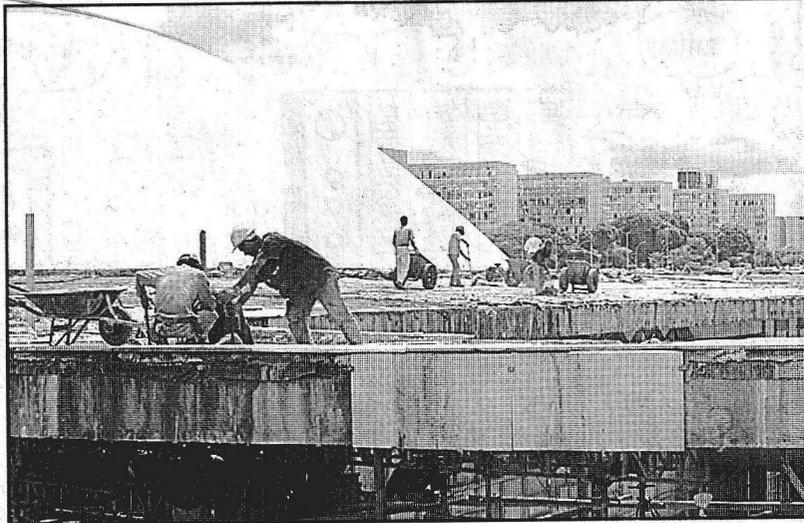
HUGO MARQUES

BRASÍLIA — O orçamento do Congresso Nacional para 1995 prevê R\$ 76,2 milhões para construção, reforma e conservação de imóveis. Esses recursos são suficientes para a construção de 299 mil metros quadrados no Distrito Federal — área maior que a do próprio Congresso, que tem 260 mil metros quadrados — ou para 76.200 financiamentos da Caixa Econômica Federal para compra de casa própria pela população de baixa renda. A verba só é pequena se comparada à dotação orçamentária global do Congresso este ano, que chega a R\$ 1,17 bilhão.

Privilegiados com 15 salários de R\$ 8 mil por ano, os deputados e senadores, com os R\$ 76,2 milhões previstos no orçamento, poderão gastar o equivalente a mais de 1 milhão de salários mínimos só em construção e reformas em 1995.

A Câmara dos Deputados, segundo o quadro de detalhamento de despesas de 1995, está autorizada a gastar R\$ 26,8 milhões. O Senado poderá gastar R\$ 49,4 milhões em 95. A maioria das obras é de conservação, reforma e instalações elétricas e hidráulicas comuns.

Na Câmara, as únicas obras de construção se referem a um estacionamento e à ampliação em



Operários tentam acabar com infiltrações no teto do Congresso Nacional

400 metros quadrados do auditório Nereu Ramos. No Senado, está prevista a construção de um anexo de 10.260 metros quadrados, obra suspensa ano passado mas que deverá ser retomada pela Mesa, segundo informou a Assessoria de Imprensa.

Uma pequena parte do orçamento da Câmara, de R\$ 7 milhões, vai ser gasta na manutenção dos 432 apartamentos de deputados. Mesmo as pequenas quantias gastas pela Câmara chamam a atenção, pois cada apartamento vai receber R\$ 16,2 mil para reforma em 95, dinheiro suficiente para comprar uma

quitinete em muitas capitais do país.

Os números do orçamento do Senado mostram que os R\$ 49,4 milhões serão distribuídos para a construção do anexo e para a manutenção e reforma de 84 imóveis, entre eles os apartamentos para 81 senadores. Esses recursos são suficientes para a construção de 194 mil metros quadrados, já que no Distrito Federal o preço do metro quadrado comercial construído é de R\$ 254,20, segundo pesquisa do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon). Daria para construir 84 imóveis de 2,3 mil metros quadrados cada.